



Fido definido a ingressarem. A vista disso o Vereador Antonio C.D. Lopez, Líder da Bancada do PMDB, como também os dois outros companheiros, Waldemar Brandão e Wilson Baggenstoss, fizeram convite aos que se desintegravam do PDS para aderirem e seguirem o PMDB, o qual estaria de portas abertas para recebê-los. Fez registro o Presidente Titular já postado à Mesa, do despreendimento, da nobreza de espírito, da amizade, dos colegas peeme de vistas que os convidaram a ingressar no PMDB. Agradeceu, reiterando por fim que se reuniriam para decidirem em qual partido ingressariam. Após serem lidas as correspondências expedidas pela Casa, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se for aprovada, ira pelo Presidente e Primeiro Secretário, assinada.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP  
As dezanove e quarenta e cinco horas do dia treze de dezembro de hum mil e novecentos e oitenta e cinco, reuniram-se os Vereadores na sede da Câmara Municipal de Sinop para mais uma sessão Ordinária. O Sr. Presidente após verificar o quórum legal, ausentes os Vereadores João Ferreira, Rui Heemann e Waldemar Brandão, invocando a proteção Divina abriu a sessão, solicitando ao Secretário da Mesa que fizesse a leitura da Ata anterior, sendo a mesma em seguida aprova

IX

da. Nada havendo no espaço aberto às proposições verbais, seguiu-se os trabalhos com a apresentação e leitura do Decreto Legislativo número um, de oitenta e cinco, quando o Sr. Presidente fez uma ampla explanação a respeito, justificando a suplementação maior à conta de subvenções sociais e solicitou dos demais Vereadores os seus posicionamentos quanto a doação dos dez milhões que ao seu entender poderiam ser divididos entre a Creche S. Francisco e Instituto de Caridade Nosso Lar. Em discussão, o Vereador Antonio Carlos De Lopez acha melhor e sugeriu que fosse feita uma análise mais profunda para que outras entidades não fossem prejudicadas. Prolongou-se então a discussão e por fim, concordaram os demais Vereadores que fosse o montante dividido entre as duas instituições citadas, por entenderem que as mesmas lidavam mais diretamente com crianças carentes. Esclareceu o Sr. Presidente que a doação seria em nome da casa e fez convite para que num dia pré determinado fizessem os Vereadores em conjunto a entrega dos valores às entidades. Continuava a discussão, posicionando-se o Vereador Wilson Baggensfoss, dizendo como Presidente da SAMIC não que a entidade não precisasse, mas concordou que se fosse o valor dividido entre todas, pouco ajudaria cada instituição e sugeriu que fosse feito um documento onde constasse o nome e assinatura de todos os Vereadores, pois ele próprio não poderia

estar presente à entrega do dinheiro. Insistiu o Sr. Presidente para que fossem todos os Vereadores fazer a visita pessoalmente e sentir a necessidade, a carência em que viviam aquelas crianças. Concordeu o Vereador André JB Parra de que a quantia a ser doada já era pequena e sendo ainda mais dividida acabaria por não ajudar ninguém. Entre meio o pronunciamento do Vereador André, chegou a sessão o Vereador Waldemar Braudão que em seguida solicitou a palavra para posicionar-se a respeito. Disse que em sua gestão como Presidente da Casa não existia a referida dotação para dar a ninguém, foi de início contra a doação, acrescentando que era uma maneira do Presidente querer se projetar. Disse ainda mais, que o Presidente não tinha necessidade de fazer cartaz, pois ao seu ver já estava projetado e eleito. Acheu errada a medida tomada. Mas, alertou os Vereadores de que se era para dar a alguém, que fossem lembrados os velhos, pois crianças todos sempre estavam lembrando e ajudando, enquanto que velhos doentes, exemplificando o Hospital de Vera que ao seu entender era também carente, como a creche ou outra instituição. Transferindo a presidência ao Vice o Vereador Presidente José Poveri; usando da palavra em seguida, defendendo-se do que dissera o Vereador Waldemar Braudão, salientou que a doação não seria em seu nome

1

pessoal e sim em nome da Casa e fosse a distribuição feita em bloco, juntos todos os Vereadores e com veemência disse não ter intenção alguma de se promover, e tendo dotação sobrando nada mais justo fosse doada a quem necessitava. Concordou que o Hospital de Vera também necessitava e como a dotação não estava dirigida a determinadas instituições, seria a mesma distribuída a quem fosse necessário, não tomando a mesa, a decisão sozinha. Disse estar revoltado e repudiou a manifestação de seu colega, e que, se fosse o caso entregaria o cheque ao mesmo para que fizesse a entrega. Lembrou o Vereador que havia chegado atrasado e não tinha presenciado o que já havia sido discutido e explicado, desculpa-se pelo seu tom de voz e reiterou seu repúdio pela acusação que lhe foi dirigida. A discussão acirrada a respeito teve prosseguimento, chegando por fim a conclusão de que fosse analisado quais as instituições mais carentes, as quais seriam favorecidas. Retomando o seu posto junto a Mesa, o Sr. Presidente esclareceu que a divisão da dotação seria proporcional também ao Hospital de Vera e colocou em seguida em votação o referido Decreto, sendo por fim aprovado. Na sequência, foram apresentadas, lidas e defendidas pelos autores as indicações números, quarenta e cinco; quarenta e seis; quarenta e sete e qua-

reutate oito de oitenta e cinco, sendo que, todas foram aprovadas unanimemente. Foi aceito em Plenário a proposta do Sr. Presidente de serem feitas placas, nas quais constariam os nomes das primeiras duas legislaturas da Casa. Decidiu-se logo após que fosse feito um jantar de confraternização entre funcionários, Vereadores e familiares. Esgotada a pauta do dia, a palavra ficou aberta para pronunciamentos pessoais, fazendo uso da mesma o Vereador Antonio Carlos, agradecendo a mesa em especial ao Sr. Presidente pela condução dos trabalhos durante o ano e desejou a todos boas festas. Registrou com alegria o Sr. Presidente a maneira como os Vereadores desempenharam suas funções nas sessões e disse encerrar o ano sem resseguimentos. Nada mais havendo a ser tratado a sessão foi encerrada e a presente ata lavrada e sendo achada conforme irá assinada pelo Presidente e primeiro secretário.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP  
 As vinte horas do dia três de março de hum mil e novecentos e oitenta e seis, os Vereadores reuniram-se e estiveram presentes à Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sinop para a primeira sessão a ser realizada no corrente ano. Verificado o quórum legal, ausentes os Vereadores Waldemar Braudão, Rui Heemann, Wilson Baggeus Joss e André D. B. Parra, o Senhor Presidente